

Óleo vazado atinge 494
localidades e governo
Bolsonaro segue calado
PÁGINA 2

PRIVATIZAÇÃO:
Liquigás, mais uma fatia
da Petrobrás vendida
PÁGINA 3

DIA 29



- 17 horas | ASSEMBLEIA - Discussão e deliberação sobre a filiação a Federação dos Aposentados e Pensionistas do estado de SP
- 18 horas | ASSEMBLEIA - Discussão e aprovação da proposta orçamentária para 2020
- 19 horas | Exibição do filme: Bem Maior - Um filme sobre a importância da Petrobrás para o Brasil

Após a exibição do filme haverá uma confraternização com comes e hebes

ÓLEO NO NORDESTE

Já chega a 494 o número de praias, rios, ilhas e mangues atingidos pelo óleo. Bolsonaro e os governos estaduais seguem calados diante dos vazamentos que destroem o meio ambiente e a vida de centenas de famílias que vivem da pesca. Enquanto isso, seguem os planos privatistas contra o pré-sal e recursos petrolíferos do país.

O número de praias, rios, ilhas e mangues atingidos por óleo chegou a 494, segundo balanço divulgado na segunda-feira, 11, pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Ao todo, ao menos 111 municípios de todos os nove Estados do Nordeste e do Espírito Santo foram afetados por fragmentos ou manchas de petróleo cru desde 30 de agosto.

O balanço do Ibama também indica que apenas 195 das 494 localidades atingidas estão "limpas", isto é, sem vestígios ou manchas. Dentre as que ainda têm óleo.

Em relação à fauna, ao menos 133 animais oleados foram identificados pelo Ibama. Os dados se referem especialmente a tartarugas marinhas (89) e aves (30).

Pesquisadores apontam que o petróleo também foi encontrado no organismo de animais diversas, como mariscos e peixes. Eles também ressaltam que o impacto ambiental do óleo pode persistir por décadas.

Ao todo, foram retiradas mais de 4,4 mil toneladas de petróleo e itens contaminadas com o óleo, tais como baldes e equipamentos de proteção. O derramamento de óleo impactou inclusive a imagem da Petrobrás, apesar de não ter tido responsabilidade.



Enquanto isso, os governos estaduais e federal continuam ignorando este problema que já vitimiza dezenas de famílias, causando consequências profundas para o meio ambiente.

Por outro lado, avançam na venda do nosso petróleo e pré-sal, entregando nas mãos de petroleiras estrangeiras como parte de uma política entreguista que se aprofunda sob o governo Bolsonaro, para garantir o lucro dos capitalistas e que a crise seja paga pelos trabalhadores, não importa o quanto custe.



"O peixe é um bicho inteligente, quando ele vê uma mancha de óleo, ele foge" disse o Secretário de Pesca, Jorge Seif Júnior em live com Bolsonaro em relação às manchas de óleo.

GÁS DE COZINHA

Com o preço do gás de cozinha nas alturas - devido à política de sucessivos reajustes em função do valor no mercado internacional -, aum quinto das famílias brasileiras já usa lenha ou carvão para cozinhar. Enquanto isso, governo Bolsonaro entrega mais uma fatia importante da Petrobrás: a Liquigás.

O plano de desmonte da gigante estatal brasileira segue a passos largos, a Liquigás foi o mais novo ativo da Petrobrás a ser vendido. Por uma oferta de R\$ 3,7 bilhões o consórcio formado entre Copagaz, Itaúsa (holding de investimentos do Itaú Unibanco) e Nacional Gás deve adquirir a Liquigás, divisão de gás de cozinha da Petrobrás, apurou o jornal O Estado de S. Paulo com três fontes próximas às negociações.

Assim como já havia feito com a BR Distribuidora, segunda maior companhia estatal do país vendida por R\$8,6 bilhões, o governo sem dar chance para a resistência privatizou a empresa na calada da noite. Parte do plano de privatização geral do setor de gás, que segundo as falácias do governo irá baratear os custos do gás natural para o consumidor. A negociação é parte do profundo processo de "desinvestimento" através do qual estão fatiando aos poucos a Petrobrás.

Esse anúncio vem na sequência do arremate pela companhia nos leilões do pré-sal dos campos da cessão onerosa, após o fiasco onde o governo esperava um valor muito maior para entregar a riqueza nacional às empresas imperialistas, que sequer deram lances, como mostra que desejam uma entrega total, sem a mínima contrapartida para a população como o sistema de partilha impõe. Coube a Petrobras evitar o fracasso. Entretanto, sob a atual gestão bolsonarista com o objetivo de gerar o máximo de lucros para seus acionistas privados, muitos deles estadunidenses, a entrega dos recursos também se dará.

A falácia do governo vende a ilusão de que as privatizações do governo irão baratear o preço do gás, quando na verdade estão a serviço da entrega das riquezas nacionais e do aprofundamento da exploração de seus trabalhadores.

Portanto, uma verdadeira saída que atenda aos interesses dos trabalhadores e do povo deve ser colocar a imensa riqueza envolvida em toda a cadeia do petróleo no país integralmente nacionalizada, gerida pelos petroleiros e sob controle do povo.



PETROBRAS

TEM QUE SER DO

POVO



No dia 29 as 17h no Sindipetro LP, faremos uma assembléia onde debateremos a filiação a Federação dos Aposentados e Pensionistas do estado de SP. Fundada em 1983 a Federação das Associações e Departamentos de Aposentados, Pensionistas e Idosos do Estado de São Paulo, FAPESP, é uma entidade não governamental que agrega Associações filiadas de aposentados e idosos em todo o estado de São Paulo. É uma das entidades de luta mais aguerridas do país e defensora dos direitos de mais de sete milhões de aposentados e pensionistas paulistas.

Estão sabotando a Petrobrás

Depois do Leilão dos Excedentes da Cessão Onerosa, governo quer acabar com Regime de Partilha

A Petrobrás ganhou o que já era dela no leilão do excedente da cessão onerosa. A Petrobrás comprou 90% do leilão ficando 10% para duas empresas chinesas. O lance para aquisição dessa área 70 bilhões de reais. A Petrobrás havia pago para União para extrair 5 bilhões de barris mas acabou encontrando 20 bilhões esses 15 bilhões de barris que sobraram são os chamados excedentes que foram leiloados pelo governo. Um verdadeiro absurdo, afinal os campos petrolíferos de Búzios e Itapu já estavam em produção.

O resultado do Leilão dos Excedentes da Cessão Onerosa, onde arrecadou menos do que esperava, o governo discute mudanças nas regras para os leilões para exploração de petróleo nas áreas do pré-sal, e não descarta a revogação do regime de partilha, com a adoção do regime de concessão para todas as áreas a serem leiloadas.

A ideia também foi defendida pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia, afirmando que pretende trabalhar com o governo para corrigir eventuais ajustes para leilões futuros.

As multinacionais privadas e o governo querem acabar com o regime de partilha e a preferência de operação da Petrobrás. Querem acabar com a definição do polígono do pré-sal.



GANHAR AS RUAS

O que podemos fazer para evitar ataques como as privatizações, devastação ambiental, retirada de direitos e de nossos patrimônios. Para a população, o caminho é organizar justamente o que os governantes não gostam: mobilização popular para ganhar as ruas.

Na Baixada Santista tivemos recentes mobilizações que foram as maiores dos últimos 30 anos. Enquanto o governo Bolsonaro demonstra profundo descaso com o meio ambiente milhares de pessoas foram às ruas ao redor do mundo nos dias 20 e 27 de setembro em defesa do meio ambiente e contra o aquecimento global.

A greve global pelo clima teve protesto em cerca de 150 países e em 20 estados do Brasil segundo levantamento feito pelo jornal "o Globo". Nosso país tem 60% da maior floresta tropical do mundo. Lutar em defesa do Brasil é também preservar a Amazônia.

A presença marcante de estudantes e sociedade civil também ocorreu recentemente nas lutas pela educação pública e pela ciência que foram muito importantes. Não devemos participar apenas de mobilizações específicas da nossa categoria.

É preciso participar ativamente de todas as mobilizações em defesa de causas justas no Brasil. E isso cabe a todos nós, trabalhadores da ativa aposentados e familiares temos que acabar com o mito de que apenas jovens e estudantes devem ir para a rua. Só a luta muda a vida!

